



## 27º Workshop de Educação Escolar Cristã

### “A ESCOLA CONFSSIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO”

#### ***As Práticas Escolares na Visão da Abordagem Educacional por Princípios.***

*Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois, quem fez a promessa é fiel. Hebreus 10:23*

Tema da Palestra: **Os desafios da coordenação pedagógica do Ensino Médio na Abordagem da Educação por Princípios.**

Palestrante: June Ribeiro

Instituição: AECEP e Colégio Batista  
Getsêmani

#### **Introdução:**

Em minhas andanças pelas escolas e estreita convivência com coordenadores pedagógicos que trabalham na abordagem educacional por princípios, percebo o quão desafiador é exercer esta função, especialmente no Ensino Fundamental 2 e Médio.

Se não pautarmos a nossa prática pela Palavra, corremos o risco de incorrer no erro apontado pelo apóstolo Paulo ao jovem pastor Tito, no capítulo verso 16. O de confessarmos verbalmente a Deus e o negarmos com as nossas obras.

A fim de encarar os desafios que estão postos é imprescindível compreender em que bases se assenta o exercício desta função. No centro da AEP existem 7 princípios sobre os quais os Estados Unidos da América foram construídos e sobre os quais é possível edificar uma estrutura de governo seja da família, da escola ou de uma nação.

A coordenação pedagógica na AEP tem como alicerces os próprios princípios bíblicos e governamentais sobre os quais essa abordagem também se assenta.

Sendo assim, iremos recordar os sete princípios e observar com eles se aplicam à coordenação pedagógica em AEP, tendo como foco proporcionar uma estrutura de governo nesse segmento, embora os mesmos se apliquem aos demais e a qualquer outra estrutura no ambiente escolar. Coordenar em AEP é guiar a equipe docente a raciocinar a partir das verdades bíblicas e a aplicá-las à sua área de conhecimento e aos alunos para os quais ministra.

Além disso, iremos compartilhar atividades e experiências vivenciadas em nossa Instituição, a fim de demonstrar que é possível atuar no Ensino Médio, praticando a Educação por Princípios.

Palavras chave:

Coordenar/coordenação

**Significado de Coordenar:**

Dispor em certa ordem, segundo determinado sistema; organizar, arranjar: coordenar as partes de um discurso.

**Sinônimos de Coordenar:**

pesquisar, regularizar, combinar, organizar, arranjar, classificar, programar, metodizar.

Pedagógico:

**Significado de Pedagógico**

adj. 1. Diz-se daquilo que se refere ou diz respeito à pedagogia; que se encontra de acordo ou segue a pedagogia; que é didático, educacional ou instrutivo. (Etm. do grego: paidagogikós)

**Sinônimos de Pedagógico:**

didático, educacional, instrutivo

Pedagogia

PED'AGOGY, substantivo Instrução nos primeiros rudimentos; disciplina preparatória.

PED'AGOGISMO, substantivo O negócio, caráter ou maneiras de um pedagogo.

**Texto bíblicos:**

Gênesis 7:5 *E fez Noé conforme a tudo o que o Senhor lhe ordenara.* Noé constrói a arca sob a coordenação de Deus.

Em Êxodo, a partir do capítulo 25, Deus coordena a construção do tabernáculo. Ele instrui de forma clara e precisa como cada peça e cada obra deveria ser realizada.

Marcos 6:34-44: Este é o relato da multiplicação dos pães. Jesus assume a coordenação de uma escola que envolvia uma multidão de alunos, com classes mistas e muitas diferenças. Ele põe em ordem, junto com os discípulos e sob sua orientação eles organizam as pessoas assentadas em grupos, recolhem e distribuem os alimentos multiplicados. Todos os objetivos foram alcançados em relação à multidão e em relação ao ensino dos doze.

Mateus 26:17-30 e Êxodo 12: Jesus coordena a cerimônia da Páscoa. Ele dá instruções, aponta as dificuldades e relembra a história. Esta é uma lição prática e concreta sobre verdades profundas e eternas. E sem sair do lugar, Ele planejou e coordenou as ações preparatórias para o ensino.

## Desenvolvimento:

### PRINCÍPIO DE INDIVIDUALIDADE

#### 1. Definição

a. *Webster*: existência distinta ou separada. Estado de singularidade.

b. *Michaelis*: 1 Aquilo que constitui o indivíduo. 2 Conjunto das qualidades que caracterizam um indivíduo. 3 Série de características que marcam a unicidade de uma pessoa ou coisa. 4 Qualidade excepcional que faz diferenciar uma pessoa de todas as demais. 5 O ser humano; indivíduo.

**2. Textos básicos:** Gn 2.19-20; 1.20-22; 3.1; Êx 20.7, 19.5-6, Is 5.20, Sl 139.23-24, Jo 14.6, Mt 16.26, 1Co 12.27.

**3. Palavras-chave:** pessoa, personalidade, dons, talentos, ser, distinguir, variedade, unidade, semelhança, diferença, diverso.

**Ideia guia:** há um Deus único. Todas as coisas criadas são expressão do Seu caráter, da Sua natureza e de Sua individualidade.

#### 4. Como a Individualidade se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?

Primeiramente é preciso distinguir esse professor dos que atuam nos segmentos Infantil e Fundamental 1:

Na formação: Ele tem formação diferente. É um especialista de área, conhece bem a matéria que leciona e em alguns casos, estudou pouco sobre didática, gestão de turma e processos de desenvolvimento e aprendizagem. Principalmente, se for um jovem professor.

No exercício da função: Ele pode ter uma super jornada de trabalho e ter centenas de alunos, de séries diferentes, no mesmo ano. Alguns dos meus colegas tem 400 alunos, simultaneamente.

Na relação com a coordenação e direção da escola. O professor destes segmentos pode ter mais de 4 coordenadores e diretores diferentes e trabalhar em escolas com prazos e processos muito diversos e até divergentes.

Na relação com os alunos. Os professores do Ensino Fundamental 2 e, especialmente do Médio, tem diante de si alunos conectados com o mundo, com informações disponíveis em tempo real e atualizações constantes, podendo assistir a várias vídeo aulas sobre a matéria e comparar seu professor com outros professores e metodologias, de forma injusta e às vezes cruel. Estes professores de carne e osso concorrem com os docentes e “uma infinidade de amigos virtuais” mas são eles os responsáveis por estabelecer relações produtivas com cada aluno

e de guiar o grupo. Esta não é uma tarefa fácil e muitos estão desistindo da docência.

Na relação com o conhecimento. Na sociedade da informação o saber e a opinião do professor não são considerados os mais importantes. Ele precisa administrar a angústia de não saber tudo e ter clareza do seu objeto e objetivos de ensino para conduzir/mediar a relação dos aprendizes com o conhecimento.

Na relação com as ferramentas de ensino. Não é mais possível utilizar-se apenas de livros, cadernos e canetas como ferramentas de ensino e de aprendizagem. Se as crianças já dão “baile” nos adultos, quando se trata do uso das novas tecnologias, os estudantes do Ensino Médio nem se fala! O professor que se dispõe a ensinar esta turma terá que se dispor a aprender e a usar os celulares, as redes sociais e todos os demais recursos a serviço da aprendizagem.

Todas estas características e competências exigidas do professor do século XXI, nos levam a concluir que, embora sejam professores de uma mesma instituição, a individualidade deste docente e os desafios que se lhe impõem devem ser considerados na gestão dos processos pedagógicos.

### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

A bíblia revela como Adão entendeu a variedade e a individualidade ao observar a criação de Deus. O coordenador precisa ter este entendimento e valorizar o talento individual de cada membro da equipe através de ações concretas como:

Aprender e chamar cada professor pelo nome. O nome é a primeira marca de individualidade. Quando Deus nomeou Adão e este aos animais levou em conta a característica daquele que nomeava. Procure saber quem é este professor e como Deus o equipou.

Conhecer um pouco da sua história, formação e ministério e facilitar a sua integração ao grupo como membro de um corpo e parte do plano de Deus para a escola. Valorize e destaque os talentos individuais. Oportunize a troca de saberes e experiências entre o corpo docente.

Planejar a gestão dos processos, instrumentos, prazos, reuniões e formação continuada contando com os talentos individuais com as novas tecnologias e considerando as diferenças da gestão dos demais segmentos.

Identificar e atuar em distorções como o individualismo (achar se auto suficiente e pensar em seus próprios interesses) e coletivismo (perda da identidade própria no grupo).

6. Sinais **que evidenciam êxito na gestão pedagógica:** respeito mútuo, alegria e senso de realização na equipe, desenvolvimento da potencialidade.

**Atitude individual interna:** gratidão pela maneira como foi criado por Deus.

**Atitude individual externa:** convívio respeitoso e encorajador.

## **PRINCÍPIO DE ALIANÇA OU UNIÃO**

### **1. Definição**

*a. Webster:* consentimento mútuo ou concordância entre duas pessoas; fazer um contrato. 2. Um contrato escrito com os termos de acordo entre duas partes.

*b. Michaelis:* 1 Pacto contraído por mútuo acordo, para determinado fim comum; aliança. 2 Resultado dessa associação. 3 Pacto de amizade celebrado entre estados ou povos. 4 Fusão ou união de coisas diferentes. 5 Ligação pelo matrimônio. 6 Liga de metais. 7 Anel usado como símbolo de noivado ou casamento. 8 REL No Velho Testamento, os pactos que Deus firmou com os homens.

**2. Textos básicos:** Gn 1.27, 3.1, Êx 24.7-8, 20.14, 22.16-17, Dt 7.9, I Sm 18.1-2, Js 9.14-15, Am 3.1-3, Os 10.4, Ec 5.4-5, Hb 12.24.

**3. Palavras-chave:** unir, ligar, aliança, unidade, união.

**ideias guia:** unidade e diversidade constituem o caráter de Deus, revelado na Trindade e expressos na Criação/Universo.

Não é possível alcançar unidade sem considerar a individualidade.

### **4. Como a União se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?**

*É preciso destacar que é a unidade interna que produz união externa.*

Quando olhamos para a origem das palavras coordenação ou coordenar compreendemos como a função traz em si uma ideia de pensar e agir junto: “vem do latim *COORDINARI*, “ordenar em conjunto”, feita por *COM*, “junto”, mais *ORDINARI*, “arranjar, colocar em ordem”, de *ORDO*, “ordem”. Então, o coordenador é aquele que ordena as pessoas e o trabalho, a partir de uma visão compartilhada. Não se trata de ajuntar o grupo em reuniões e tarefas coletivas, o que é muito comum nas escolas. A união se baseia na aliança de cada professor e do grupo de professores com Deus, com a instituição e com os pais. Essa aliança é norteadada pelos demais princípios e tem propósitos bem definidos. Ela parte da compreensão do chamado individual para o ensino e da função de cada membro do corpo nesse chamado.

### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

Só se vivencia a unidade quando a individualidade é respeitada. O coordenador precisa levar cada pessoa da equipe a compreender o seu valor dentro da instituição, tornando-o capaz de fazer mais do que faria isoladamente.

Estabelecer as bases da aliança: critérios e alvos claros, justos e mensuráveis. Documentos, normas de procedimentos éticos e profissionais, bem como um manual da prática pedagógica devem ser comunicados de forma precisa,

registrados para consulta e abertos às sugestões, em ocasiões oportunas. Apenas aquilo que é normatizado pode ser cobrado e está vinculado à aliança. Não invente regras “no meio do jogo”, Não force os outros a cumprirem sem consentimento voluntário, antes, deixe claras as regras institucionais, no ato da contratação.

Avaliar continuamente os resultados, considerando que a ação externa não vai exceder a unidade interna.

Identificar e atuar em distorções como conformidade, uniformidade, egoísmo (não abrir mão de qualquer liberdade).

6. Sinais **que evidenciam êxito na gestão pedagógica**: relacionamentos saudáveis, voluntariedade, renúncia da liberdade individual para alcançar um alvo, unidade.

**Atitude individual interna**: entendimento e renúncia de soberanias individuais.

**Atitude individual externa**: harmonia e cooperação.

## **PRINCÍPIO DE SOBERANIA**

### **1. Definição:**

a. *Webster*: poder supremo; supremacia, posse do mais alto poder, ou poder incontrolável. O poder absoluto pertence somente a Deus.

b. *Michaelis*: 1 Caráter ou qualidade de soberano. 2 Força tirada do Conhecimento do direito natural. 3 Autoridade moral considerada suprema; poder supremo. 4 Extensão territorial sob a autoridade de um soberano. 5 Poder político independente do Estado em relação a outros países e supremo dentro do seu território; autoridade, imperiosidade. 6 Conjunto de poderes que fazem parte da organização do Estado. 7 Condição de preferência que se dá a alguém ou a algo; primazia, prioridade. 8 Atitude de arrogância ou presunção; altivez, soberbia. 9 Qualidade do que não tem apelação ou recurso.

**2. Textos básicos**: Gn 2.19, 1.26-31, 3.6, Êx 20.12, 1Cr 16.20-22, Is 1.18, Pv 25.11-12, Jo 1.1-4, Mt 22.36-40, Lc.22:24-27; 1Pe 3.15.

**3. Palavras-chave**: fazer, poder, forma.

**ideias guia**: O governo da escola cristã deve ser baseado, primeiramente, na Lei de Deus e não na vontade ou na opinião humana.

O poder do Deus Soberano flui, através de uma cadeia de autoridade.

### **4. Como a Soberania se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?**

Conforme citado anteriormente a coordenação pedagógica é uma esfera de governo da escola. E é na própria Trindade que temos um modelo de governo interdependente. O governo autoritário e auto centralizado não encontra respaldo bíblico. A soberania de Deus é descentralizada para que possa fluir através dos

indivíduos. Observe que Deus chama Adão a governar com Ele, a observar e nomear os seres e lhe constitui como autoridade sobre o Jardim. Jesus reforça o princípio do líder servo, quando lava os pés de seus discípulos e lhes delega autoridade.

### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

Ser servo da sua equipe. Deseje e trabalhe para o crescimento individual e coletivo. Governar, na perspectiva cristã inclui planejar, ordenar, executar e avaliar, num processo contínuo de ação e reflexão. Desse processo devem fazer parte os demais coordenadores, auxiliares e o corpo docente. Ouça a equipe, ouça os alunos, reformule, delegue tarefas. Valorize o esforço, elogie e corrija os erros.

Olhar para fora da escola. Em breve os alunos serão avaliados nos vestibulares e demais concursos, em entrevistas de emprego e pela sociedade, em geral. Como conciliar os desafios da preparação para o ENEM e outros exames externos, o mercado de trabalho e a abordagem por Princípios? Esta não é tarefa fácil. Mas, o estudo cuidadoso das ferramentas da A.E.P tem demonstrado o quanto elas são necessárias e efetivas no desenvolvimento das competências e habilidades dos nossos alunos.

Identificar e atuar em distorções como:

Tirania (exercer soberania independente de Deus).

Centralização (na sua vida e na do professor),

Falta de planejamento (devemos reconhecer nossa necessidade de ter uma vida disciplinada para expressar o poder de Deus);

Procrastinação.

Raciocínio baseado no que é expediente, pragmático e proveitoso para si mesmo, sem pensar nos outros.

Ação impulsiva, avaliação pela aparência,

Não aceitar ser avaliado, não aceitar críticas, não assumir responsabilidade.

**6. Sinais que evidenciam êxito na gestão pedagógica:** raciocínio e ações por princípios. Descentralização e planejamento inteligente com base em dados concretos como resultados dos estudantes em exames escritos, simulados, produção e interpretação textual, desenvolvimento acadêmico em geral e do caráter cristão. Disposição em servir a Deus e ao próximo.

**Atitudes individuais internas:** submissão a Deus, o Soberano.

**Atitudes individuais externas:** liderança descentralizada, planejamento e atitude de servo com professores, alunos e suas famílias, vida organizada e planejada.

## **PRINCÍPIO DE AUTO GOVERNO**

### **1. Definição**

a. *Webster*: direção, regulação. *Os preceitos servirão ao governo de nossa conduta*.  
2. Controle, restrição. 3. O exercício de autoridade, direção e restrição exercida sobre a ação do homem em comunidades, sociedade ou estados.

b. *Michaelis*: Ato ou efeito de autogovernar-se; autocontrole, autodisciplina.

**2. Textos básicos:** Gn 2.16-17; 1Co 10.23 e 11:1 ; Gl 5.22-23; Pv.25:28 – “...como cidade sem muros” lembra a cidade de Jericó, quando foi tomada pelos israelitas. Uma cidade sem muros e uma pessoa sem auto governo serão facilmente governadas por outros. Isto é o oposto de liberdade.

**3. Palavras-chave:** limites, lei, liberdade, Bíblia.

**Ideia guia:** A liberdade que o indivíduo desfrutará é proporcional ao quanto ele governa a sua vida de acordo com os princípios da Palavra de Deus.

#### **4. Como o auto governo se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?**

Ser auto governado é pré requisito para qualquer pessoa que exerce função de liderança, principalmente o coordenador pedagógico. Ele tem um cargo de confiança e tarefas múltiplas que exigem menos dependência de regras externas e mais restrição interior, domínio próprio para agir com ética e transparência em situações delicadas e decisivas. Ele é “o presunto do sanduiche”, estando entre o corpo docente e a direção, entre o corpo docente e os alunos e suas famílias. Dominar suas emoções, sua língua e impulsividade é essencial para servir a Deus neste cargo.

#### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

Manter a discrição e respeito em relação aos alunos e à equipe pedagógica. Não chame a atenção publicamente e evite expor qualquer pessoa a situação de vergonha e constrangimento.

Controlar a ira, o ciúmes e a impulsividade.

Cultivar amizades saudáveis e ter um mentor para compartilhar as suas dúvidas e angústias.

Zelar pelo seu vocabulário e pela sua vida cristã, em geral.

Cuidar da sua saúde e da sua família.

Ensinar auto governo pelo seu exemplo.

Identificar e atuar em distorções como anarquia, tirania, libertinagem, imoralidade, carnalidade na própria vida e da equipe.

**6. Sinais que evidenciam êxito na gestão pedagógica:** controle interno, domínio próprio, respeito às leis e ao próximo.



**Atitude individual interna:** Restrição interna e controle das paixões pecaminosas.  
**Atitude individual externa:** Menos necessidade de regras externas para agir corretamente. Demonstração do seu potencial de serviço a Deus e ao próximo.

## **PRINCÍPIO DE CARÁTER**

### **1. Definição**

*a. Webster:* Qualidades peculiares, marcadas pela natureza ou hábitos da pessoa e que as distingue de outros; tais características constituem o seu caráter real, e as qualidades que supostamente possuem constitui o seu caráter estimado ou reputação. Então, dizemos que o caráter não está formado quando a pessoa não adquiriu estabilidade e qualidades que a distinguem.

*b. Michaelis:* Cunho, distintivo, marca. Feitio moral. Índole. Qualidade inerente a certos modos de ser ou estados.

**2. Textos básicos:** Gn 2.15, Rm 5.3-5, 2Tm 3.16, Tg 2.26; 2Pe 1.1-9.

**3. Palavras-chave:** trabalho, resultados, produtividade, disciplina, submissão, relacionamento, sofrimento, preço.

**Ideia guia:** a escola de AEP necessita de indivíduos virtuosos para permanecer e prosperar.

### **4. Como o Caráter se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?**

O coordenador pedagógico que evidencia um bom caráter cristão checa regularmente a sua conduta e hábitos pela Palavra de Deus. Ainda que seja experiente e experimentado, mesmo quando é elogiado pelos professores ou pela direção da escola percebe e corrige seus erros, buscando a “estatura de varão perfeito”. (2Co 3.5-6, 2Tm 3.16-17).

### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

Buscar e ensinar o propósito original do trabalho que é a produtividade e o desenvolvimento do caráter. Sem esforço e lapidação não é possível desenvolver um bom caráter.

O trabalho também é o padrão para desenvolvimento do pensamento e da criatividade. É através dele que deixamos as nossas marcas e contribuições para a sociedade. Nosso trabalho e a forma como fazemos as coisas falam de quem nós somos.

Avaliar as situações e tomar decisões, de acordo com a lei de Deus, independente da pressão e conduta do grupo (Sl 119.11, 139.23)

Fazer o que é correto como profissional mesmo quando a maioria das pessoas está fazendo o errado e ainda quando fazer o errado atenda a uma necessidade imediata.

Recusar-se a receber privilégios especiais, benefícios ou subsídios injustos.

Identificar e atuar em distorções como a preguiça e a vaidade.

**6. Sinais que evidenciam êxito na gestão pedagógica:** produtividade, crescimento, perseverança, resiliência. O grupo cresce com ele.

**Atitude individual interna:** fé, confiança, amor ao próximo, pro atividade, humildade, desejo de servir.

**Atitude individual externa:** boas obras, relacionamentos saudáveis, bons resultados.

**PRINCÍPIO DE MORDOMIA** (o princípio cristão de propriedade)

### **1. Definição**

a. *Webster:* a atividade de ser mordomo.

b. *Michaelis:* 1 Cargo ou funções de mordomo; mordomado. 2 Série de vantagens que certos empregados recebem do empregador, público ou privado, como complementação salarial, com isenção de impostos sobre a renda.

**2. Textos básicos:** Gn. 2.15; 3.17-18; Pv 15.19; Mateus 25:14-30

**3. Palavras-chave:** cultivar, proteger, gerenciar, produzir, perseverar, responsabilidade.

**Ideias guia:** O indivíduo tem propriedades de pensamentos, de crenças e materiais. A consciência é a mais sagrada das nossas propriedades.

### **4. Como a Mordomia se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?**

Um bom coordenador deve ter evidenciado fidelidade em esferas menores para ser posto como líder em esferas maiores. Ele deve ter consciência que tudo que administra pertence ao Senhor. Todos os processos escolares, bem como cada aluno e cada família são dEle e Ele pedirá conta dos Seus bens.

### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

*Vivemos num mundo maluco marcado pela fragilidade e superficialidade dos relacionamentos, pelas mudanças constantes e pelo excesso de tarefas. É imprescindível a prática da mordomia a fim de mantermos a saúde e a qualidade de vida e do nosso trabalho. Os pontos destacados devem ser observados pelo gestor pedagógico:*

Exercer e ensinar a mordomia do próprio corpo e de todas as propriedades internas. A consciência é a mais sagrada de todas elas.

Ser mordomo do tempo e estabelecer prioridades. A escola não pode funcionar como uma unidade do corpo de bombeiros “apagando incêndios” a todo momento. É preciso ter tempo para estudar, para planejar, executar e avaliar os resultados.

Entender e ensinar sobre a responsabilidade pelas vidas dos alunos. Se cremos na Soberania, estamos conscientes de que qualquer aluno que passa pela escola é alguém cuja vida Deus nos confiou para alguma tarefa. Todo aluno e toda família tem valor diante de Deus. A equipe do Ensino Médio já está esticando o arco para lançar a flecha. Em breve os alunos sairão da escola e é preciso discernir lacunas e oportunidades, seja na área acadêmica, relacional, profissional ou espiritual.

Reconhecer o valor dos bens materiais, do patrimônio dos alunos e da escola e não desperdiçar nada.

Identificar e atuar em distorções como passividade, irresponsabilidade, não estabelecimento de prioridades.

**6. Sinais que evidenciam êxito na gestão pedagógica: ser bom** administrador de suas propriedades internas (mente/formação e consciência) e das propriedades externas (corpo e bens). Gerir o tempo e a equipe com competência, apresentando bons resultados acadêmicos e na formação geral do aluno.

**Atitude individual interna:** consciência limpa, paz com Deus e com o próximo.

**Atitude individual externa:** prioridades ordenadas, crescimento individual e do grupo.

## **PRINCÍPIO DE CRESCIMENTO OU SEMEAR E COLHER**

### **1. Definição**

a. *Webster*: espalhar semente; borrifar com sementes no solo; fornecer semente.

b. *Michaelis*: 1 Ato ou efeito de semear; sementeira. 2 Extensão de terreno já semeado; semeada. 3 Quantidade de grãos bastante para semear um terreno.

**2. Textos básicos:** Gn 2.16-17; 1Co 10.23; Gl 5.22-23; Mt 13.1-9;; Jo 4.36; 1Co 9.11; 15.36-44. 2 Co 9.6, 10; Gl 6.7-9; Tg 3.18.

**3. Palavras-chave:** obediência, autoridade, leis e consequência

**Ideia guia:** a semente do auto governo cristão é plantada no coração do indivíduo. Cada princípio é uma semente plantada que vai crescer e frutificar na família, na sociedade e no governo civil.

#### **4. Como o Semear e Colher se aplica à coordenação do Ensino Fundamental 2 e Médio?**

O coordenador pedagógico da AEP precisa desenvolver confiança na credibilidade da Palavra de Deus. Ela diz que “aquilo que o homem semear, ele colherá. Parece óbvio porque este princípio está claramente revelado na Criação. Qualquer um pode vê-lo em atuação até mesmo naquela famosa plantação de feijão que fazemos na Educação Infantil. Em poucos dias o feijãozinho brota mostrando o poder divino delegado à semente. Mas, na prática, o que mais vejo nas minhas andanças e conversas (e às vezes na minha prática) é que queremos colher o que não plantamos. Queremos colher frutos puros com sementes mistas e plantas “enxertadas”. É o que mais se vê em escolas ditas de AEP. Quero gastar um tempo para identificar os enxertos que fazemos, as sementes misturadas que comprometem a nossa colheita:

Professores ou outros membros da equipe que não são cristãos nascidos de novo e não evidenciam familiaridade com a Palavra de Deus. É preciso criar mecanismos no processo seletivo que evitem a contratação dessas pessoas, que muitas vezes demonstram mais competência do que os candidatos cristãos. Mas é mistura de sementes, porque a vida de Deus não pode fluir através de alguém que não a tenha recebido.

A inserção ou mistura de versículos, cultos e ambiente cristão num currículo que não está fundamentado na Palavra. Este é um grande desafio porque no Brasil não temos um currículo básico, embora a BNCC pretenda ser, e os professores não são formados, em sua maioria para pensar e elaborar currículos. Então, ficamos à mercê do livro didático ou do sistema de ensino. O ideal é que cada escola de AEP elabore seu próprio currículo, mas enquanto isto não acontece, o mínimo que se pode fazer é pesquisar bíblicamente sobre os assuntos que serão abordados. O coordenador do Ensino Médio tem diante de si o grande desafio de formar professores pesquisadores, que abram mão da “soberba acadêmica” e submetam seu conhecimento às verdades reveladas na Palavra de Deus. Se a escola não exige e se o professor não faz seu planejamento com base na pesquisa bíblica não pode ser considerado um professor/escola de AEP. O coordenador pedagógico não é um especialista em Física ou Inglês, por exemplo. E não precisa ser. Sua especialidade é a Educação e os processos e métodos que a constituem. No nosso caso, também precisa conhecer a bíblia e ensinar o professor como raciocinar a partir das verdades bíblicas, aplicando-as diligentemente à sua área de conhecimento.

A própria BNCC que pretende ser currículo básico para os estudantes brasileiros contém sementes ruins que, se não forem identificadas, serão plantadas e o que for plantado irá frutificar...

### **5. Pontos essenciais para o (a) coordenador (a) pedagógico (a):**

Arar o solo, preparar o coração dos professores e alunos para receber a Palavra. Isto se faz pela oração e pelo bom testemunho pessoal.

Semear as sementes puras e verdadeiras que são os princípios eternos da Palavra de Deus.

Usar as ferramentas adequadas ao plantio de cada semente.

Vigiar a semente. Os ventos educacionais trazem constantes mudanças e modismos. Toda ideia nova, ainda que pareça boa, precisa ser primeiramente iluminada pela Palavra, antes de ser adotada.

Regar a semente: ter perseverança, instruir constantemente a equipe, preparar os professores veteranos para mentorearem os novos. Formar líderes na equipe de professores que podem ser coordenadores de área ou de projetos.

Identificar e atuar em distorções como a oscilação de opinião e a incerteza ou considerar a Palavra de Deus como uma opinião dentre muitas outras.

**6. Sinais que evidenciam êxito na gestão pedagógica:** os frutos. Professores sendo formados em AEP, prática pedagógica consistente, discurso alinhado com a abordagem, capacidade de ajudar novas escolas.

**Atitude individual interna:** submissão à Palavra, fé na Palavra.

**Atitude externa:** obediência abençoadora, mãos diligentes no semear.

### **Considerações finais:**

Queridos irmãos, ao elaborar esta sessão temática eu mesma me vi diante do espelho da Palavra e o quanto preciso corrigir a rota para alcançar a excelência na coordenação pedagógica do Ensino Médio. Desejo que o Espírito Santo fale ao seu coração, como me falou e nos capacite a obedecer e avançar para mostrarmos o valor da Educação por Princípios neste país tão carente deles.

Com carinho, June Ribeiro